

APRESENTAÇÃO DA 1ª EDIÇÃO DA REVISTA COR LGBTQIA+: UNIVERSIDADES E MOVIMENTO ESTUDANTIL LGBTI+

Nas ruas, nas praças, quem
disse que sumiu; aqui está
presente o movimento
estudantil.

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO COR LGBTQIA+

Data: 28/10/2020

Local: plataforma virtual

Presentes: Leandro Franklin Gorsdorf, Isabel Ceccon lantas, Marina de Fátima da Silva, Luísa de Freitas Lopes.

Pauta:

1. Informes
2. Apresentação da 1ª Edição da Revista COR LGBTQIA+

• APRESENTAÇÃO E OBJETIVO

Aos 28 dias do mês de outubro de 2020, por meio de plataforma digital, reuniram-se os membros da equipe COR LGBTQIA+, para debater a criação de uma Revista capaz de pautar questões de gêneros e sexualidades, tratando de temas e pautas urgentes para a construção da resistência e da atuação política ativa e combativa dentro do movimento LGBTQIA+.

Para tornar isso possível, formamos e estamos formando um grupo de professoras, professores, militantes, pesquisadoras, pesquisadores e estudantes que tenham interesse em desenvolver e publicizar conteúdos feitos por e para a comunidade LGBTQIA+.

Os ambientes acadêmicos ainda são ambientes hostis e de exclusão de parte significativa da comunidade LGBTI+, por isso, mais do que nunca, é importante a construção de espaços que não só debatam gênero e sexualidade, como também abram as portas para a participação de toda a comunidade. Em razão da própria constituição do grupo organizador inicial, outro recorte temático para a revista é ela ser direcionada, preferencialmente mas não exclusivamente, para o campo do Direito e das Políticas Públicas.

A ideia da Revista COR LGBTQIA+ é, principalmente, servir de veículo para divulgação de pesquisas e trabalhos relacionados ao tema, rompendo as diversas barreiras impostas. Com a conjuntura atual de perseguições e ataques, a ideia é criar um espaço de liberdade de expressão de pensamento para estudantes, professoras e professores e militantes do Brasil, construindo um projeto coletivo que sirva de instrumento de produção de conhecimento e de transformação política.

Para cada edição da revista haverá a composição de uma curadoria, que organizará convites a ativistas, artistas e pesquisadores, bem como pensar o edital de chamamento aberto e a identidade visual para cada tema a ser abordado.

A Revista COR LGBTQIA+ está estruturada nas seguintes seções:

ENSAIOS: textos que expõem ideias e pontos de vista do autor sobre determinado tema, buscando originalidade no enfoque, sem, contudo, explorar o tema de forma exaustiva.

ROTAS: proposições de ações e intervenções artísticas, políticas e/ou pedagógicas que possam ter potencial multiplicador.

ENTREVISTAS: conversas e diálogos com pessoas militantes e/ou pesquisadores/as na temática da curadoria.

INDICAÇÕES: sugestões para os vários sentidos: leituras, vídeos, filmes, ações políticas, músicas, receitas.

RELATOS E TESTEMUNHOS: narrativas coletivas e/ou individuais de instituições, coletivos e/ou grupos sobre determinadas experiências de subjetivação ou de organização de demandas de (r)existência.

VISUALIDADES: partilha de materiais artísticos e culturais que retratam, exploram e extrapolam imageticamente o tema da curadoria.

A periodicidade da REVISTA COR LGBTQIA+, inicialmente, será semestral. Partindo da ideia de estudantes membros do grupo COR LGBTQIA+, o primeiro tema escolhido para representar o início do projeto é: UNIVERSIDADES E MOVIMENTO ESTUDANTIL LGBTI+. A primeira edição irá tratar da importância da construção e da organização do movimento estudantil LGBTI+, dos diálogos com as universidades, dos eventos e passeatas e da pesquisa acadêmica.

• EDITORIAL

A primeira edição da Revista COR LGBTQIA+ com a temática UNIVERSIDADES E MOVIMENTO ESTUDANTIL LGBTI+ tem como objetivo principal debater e divulgar pesquisas e trabalhos sobre a construção do movimento LGBTQIA+ dentro da academia e sua relação com o ambiente universitário.

O primeiro ensaio da edição é de autoria de Elder Luan dos Santos Silva, intitulado **‘O Aquenda me deu forças pra enfrentar’: a importância dos coletivos universitários de diversidade sexual na permanência universitária de pessoas LGBT**. Esse ensaio discute a relação que estudantes LGBT do Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia estabeleceram com os coletivos acadêmicos, em especial os coletivos de diversidade sexual, durante parte de suas trajetórias formativas.

O segundo ensaio se chama **“Eu sou viado, sou gay, sou bichinha, eu sou isso mesmo”:** **sujeitos da educação profissional e enfrentamentos à cis heteronormatividade**, de autoria de Natália Conceição Silva Barros Cavalcanti, Robelânia dos Santos Gemaque e Natasha Mendonça Nogueira. Nele debate-se a impossibilidade de existir uma educação politécnica em uma escola unitária sem discutir diversidades de gênero, sexualidade e orientação sexual.

O terceiro ensaio foi elaborado pelo Núcleo TransUnifesp, tendo sido escrito por Ísis Gois, Danilo Fagundes, Caetano Goulart, Bruna Gabriela Ribaldo, Bruno Henrique Rocha, Jéssica Moura Ribeiro, Magnus Régios Dias-da-Silva e Denise Leite Vieira. Com o título **Vivências e (re)existências universitárias pelos direitos LGBTQIA+**, o ensaio retrata a situação atual de evasão e dificuldade de acesso às universidades pelas pessoas LGBTQIA+.

O quarto ensaio intitula-se **'Aqui a gente faz política com afeto!': 'Interseccionalidade' e 'afeto' na construção da 'nossa forma de fazer política' de negros universitários**, de autoria de Stephanie Pereira de Lima. O tema tratado é a emergência de formas atuais de ação coletiva em universidades públicas brasileiras, em que a categoria interseccionalidade surge como fundamental e, por esse motivo, o corpo e os afetos tomam centralidade na política das organizações.

O quinto ensaio foi elaborado por Vinicius Santos Almeida, intitulado **Perturbar e existir: pixo, gênero e sexualidade**, trazendo reflexões acerca das pixações como movimento político LGBTQIA+. Esse ensaio ainda traz elementos visuais demonstrando a importância do pixo.

Por fim, o sexto ensaio foi elaborado por Carolina Langnor, intitulado **Populações LGBTI na academia: reflexões sobre as universidades públicas brasileiras e sua relação com a precariedade**, debatendo o diálogo entre a construção da universidade pública e os corpos dissidentes LGBTs.

Dentro da seção rotas, o trabalho intitulado **Criação da (In)disciplina curricular "Direito e Sexualidade"**, produzido por Leandro Gorsdorf e Angela Fonseca, traz o roteiro de criação da matéria Direito e Sexualidade no currículo da faculdade de direito da Universidade Federal do Paraná - UFPR.

A seção indicações possui o trabalho produzido por Isabel Ceccon lantas, chamado **Onde está a pesquisa lgbti+ no Brasil?**, no qual se analisam os grupos de pesquisa com a temática gênero e sexualidade registrados no CNPq.

Foram realizadas três entrevistas: com **Edward MacRae**, sobre a construção do movimento homossexual no Brasil; com **Luma de Andrade**, a respeito de sua trajetória como pesquisadora, sendo a primeira doutora e docente universitária travesti; e com **Paula Évelyn Silveira Barbosa**, com relação à criação do Arquivo Lésbico Nacional. Essa produção foi chamada de **Movimentos homossexuais e vivências públicas**, de autoria de Kleire Anny Pires de Souza e Isabel Ceccon lantas.

A seção visualidades contém os trabalhos fotográficos produzidos por **Marina Persegani**, retratando manifestações e atos organizados pelo movimento estudantil. Ainda, fotografias, produzidas por **Livia Bittencourt Auler**, que registram a presença de mulheres lésbicas em paradas e manifestações de rua. A seção também traz o trabalho de **Rogério Melo**, com fotografias de Carlos Rodrigues, intitulado **Fazendo a lôca em uma gongação dos gêneros um bafo de (re)existência**. Há também o trabalho de **Ué Prazeres**, intitulado **Apagamento**,

tratando das tentativas de apagamento e pagamentos simbólicos dos corpos transvestigeneres. Por fim, a **CIA de Teatro da UFPR**, apresenta seu trabalho **MANIFESTO.1**, produzido para a participação do grupo na programação do Mês do Orgulho LGBTQIA+ da UFPR.

A seção de relatos de experiência e testemunhos conta com a participação de **Bia Caminha**, descrevendo seu envolvimento com a política. **Ludmila Oliveira Matos Brasil Fernandes**, pautando a história do movimento estudantil LGBTQIA+. **Mayra Ribeiro**, com seu relato intitulado **Eu sempre destaquei que a minha deficiência é só um detalhe**. Os **membros do COR LGBTI**, descrevendo sua experiência com a organização do I Congresso Online de Resistência LGBTI+, em 2020. **Theo Frederico de Lima Luna**, denunciando sua experiência como primeira pessoa trans a ter seu nome social respeitado na Universidade Federal de Santa Catarina. E o grupo **Vale PCD**, perfil também no Instagram, com o trabalho intitulado **Experiências da PCD/LGBTQIAP+ nas universidades**.

A construção dessa edição e reunião de tantos trabalhos incríveis demonstrou a necessidade de se pesquisar e produzir dentro da temática UNIVERSIDADES E MOVIMENTO ESTUDANTIL LGBTI+. Infelizmente, ainda são questões de difícil acesso e de pouco aprofundamento dentro da academia, o que também é denunciado nos trabalhos publicados nesta edição.

• PROJETO GRÁFICO

O projeto gráfico foi pensado a partir dos elementos que caracterizam a produção e existência das pessoas LGBTQIA+. Interrupções, imagens disruptivas, elementos que ocupam o espaço da página e marcam sua presença. Também propõe que cada edição tenha uma COR e, quando vistas em conjunto, nos lembrem das cores de nossas bandeiras - e como não caminhamos a sós, é o coletivo que nos dá força.

• CONCLUSÃO

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião e lavrada esta ata, deixando como principais encaminhamentos:

- Publicação da 1ª edição da Revista COR LGBTQIA+;
- Convidar todas/todos/todes aqueles que possuam interesse em construir este projeto, seja enviando trabalhos ou participando de sua organização na Comissão Científica ou nas futuras curadorias.

CONTATO:

E-mail: cor.lgbti@gmail.com

Instagram: <https://www.instagram.com/cor.lgbti/>

Facebook: <https://www.facebook.com/cor.lgbti>

Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCkaYc3FdHF>

[IpUglqbxITLNA](https://www.youtube.com/channel/UCkaYc3FdHF)

Wordpress: <https://corlgbti.wordpress.com/>

Issuu: <https://issuu.com/corlgbtqia>